

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editor —José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 e c —
Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 —
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9 —Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70
Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

De toda a parte

Os bons dias em várias linguas

Alemão—«Guten Morgen». Boémia—«Dobré fitro». Dinamarquês—«Godmorgen». Finlandês—«Hyvas huomenta». Francês—«Bon jour». Espanhol—«Buenos dias». Holandês—«Goede Morgen». Húngaro—«Jó reggelt». Inglês—«Good morning». Italiano—«Buon giorno». Lituânio—«Laba ryts. Polaco—«Dzien dobry». Português—«Bons dias». Românico—«Buna diminiata». Suec—«God morgon».

Cuidado...

Chamamos a atenção para o cumprimento do decreto 26:589 de 14 de Maio de 1936. Há alguém que parece ter-se esquecido da existencia de tal decreto e da lista da Direcção dos Serviços de Censura.

Afim d'amanhã não surgir qualquer surpresa a nossa tolerancia diz a alguém:—Cuidado...

Os tripulantes do comboio-automovel que foi levar viveres á Espanha

Chegou no passado dia 10, pelas 10,30 a Salamanca, a secção norte do comboio-automovel da R. C. P.

Os seus tripulantes foram recebidos pelo generalissimo Franco, os quais cumprimentou e agradeceu com palavras do mais alto valor para Portugal, o auxilio prestado na lucta contra a barbarie russa.

A população fazia grandes aclamações em todos os pontos de passagem, com o que encheram de satisfação aqueles que se prestaram a levar-lhes as valiosas ofertas.

O sr. Dr. Alberto Cruz, falou ao microfone ao povo de Braga e seu concelho, agradecendo-lhe todo o auxilio prestado na recolha de donativos, não se esquecendo tambem de levar o seu agradecimento aos ofertantes. Nas suas palavras e em nome da comissão ouviu-se tam-

A legação de Portugal em Paris desmente uma atoarda sobre Angola

PARIS, 14—A Legação de Portugal em Paris desmente formalmente as informações a respeito dum acordo que teria sido concluido entre Portugal e a Alemanha para a exploração das riquezas de Angola. «Não se concluiu qualquer acordo acrescenta a Legação—a respeito de Angola ou de qualquer outra colonia portuguesa».—H.

MAIS

CAMINHO DE FERRO

Apezar da interrupção que sofreu este palpitante assunto nos ultimos numeros do nosso jornal, não deixou ele de nos interessar e merecer as nossas melhores atenções.

O caso tem merecido do nosso publico um entusiasmo mediocre. Não admira. Falta-lhe o reclame *mirabolante* do tempo de Sousa Magalhães, ou o do tempo das Estações magestas para serem num futuro proximo consideradas monumentos nacionaes.

Nada, porém, de desanimos. Temos razão, e quem a tem termina sempre por vencer.

Quem sabe mesmo se o silencio que se está fazendo será um bom sintoma, apezar mesmo da opinião do nosso colega povoense, «Ideia Nova», que parece estar disposto a ser neste caso um digno discipulo de S. Tomé.

Este colega tratou no seu artigo o assunto já por nós aqui versado a respeito da directriz da linha. Como nós é de opinião que para interesse da Companhia, que não pode deixar de andar ligado aos interes-

bem o agradecimento ao povo de Espozende e seu concelho, pela gentileza de juntar os seus valiosos donativos aos da séde do seu distrito.

Os condutores do comboio-automovel e as demais pessoas que os acompanharam chegaram bem, sendo recebidos os do nosso distrito pelas 18 horas de domingo com grandes manifestações.

Cartilhas das Casas do Povo

Com este titulo, publicou o Snr. Bento Pereira de Carvalho, Presidente da Casa do Povo de S. Martinho da Arvore, um opusculo de propaganda da utilidade desta instituição.

Escrito em linguagem acessivel e ortodoxo na doutrina, visa dizer aos trabalhadores rurais qual a função social, moral e educativa das Casas do Povo.

Tão meritório é o serviço prestado por este devotado nacionalista, como o dos que fizeram a sua divulgação nas frequezias do paiz.

Homens do Mar

Os pescadores, os homens do mar, todos os que vivem do mar, são bem dignos do nosso carinho. As suas vidas são bem merecedoras da nossa atenção e da maior vigilancia por parte de toda a sociedade que se fica aconchegada ao carinho do seu lar, a ouvir os uivos arripiantes da procela, muitas vezes saboreando a temperatura morna e doce duns cobertores, enquanto os estacos, os heroicos proletarios do mar, lá andam em luta com o gigante encolerizado, que muitas vezes os vence, os devora, os rouba a tantos entes pequeninos que ficam sem pão, sem amparo, aos corações dos bons velinhos que mumificados se prostram sem olhos para as lagrimas mas com coração para a dôr—umá dôr especial do silencio e do estoicismo—se ficam eternamente á espera dum filho que não volta mais...

J. Canelas.

Vila-Chã, 17.

Cá estamos outra vez, tratando do que mais deve interessar aos habitantes desta humilde freguezia.

O assunto é o mesmo da nossa primeira correspondencia, as obras da nossa Igreja Matriz.

Esta freguezia é a mais pobre no que diz respeito á casa de Deus; pois não tem ela a amplitude necessária para conter com certa comodidade nas suas festas religiosas os seus paroquianos.

De arquitetura antiga, serviu para os nossos antepassados que a construíram para um pequeno povoado como era Vila-Chã.

Hoje, que a população se tem alargado consideravelmente, o seu ambito é insufficiente para conter a uma missa ou a uma festividade o povo, fazendo-o sempre com grande dificuldade.

Por este motivo uma Comissãc de paroquianos, tendo á frente o nosso zeloso Abade, promove a sua ampliação modificando a estetica e fazendo da existente um templo digno da veneração dos fieis.

A freguezia, cremos, está nesse proposito e conta desta vez levar de vencida tão importante melhoramento, entendendo que não haverá ninguem que se negue a auxiliar este empreendimento que tem por fim honrar as tradições generosas e cristãs dos filhos desta freguezia que sempre lutaram pela Religião do Crucificado.

A nossa freguezia compõe-se de 10 logares com a população, actualmente de perto de 800 habitantes em comparação ao senso antigo do seculo XVII que marcava 110 visinhos motivo que presentemente há em fazer obras tendentes ao seu alargamento.

ses dos povos, o traçado mais conveniente é o da «Beira Mar».

Oxalá que o Estado, de mãos dadas com a Companhia, resolvam satisfatoriamente este problema, pois depende d'ele um grande passo no Caminho do Progresso d'este povo tão cheio de qualidades mas tão esquecido de quem tem na mão a varinha magica do progresso. Mantemos a nossa opinião apresentada no nosso ultimo artigo.

A linha que mais convém á Companhia é a da «Beira Mar».

Nós queremos-la por ali *se fór possível*, mas á Inglaterra—queremos a linha ferrea. N'um dos numeros seguintes diremos porquê.

Já nos foi apresentado um esboço em borrão da nova planta do novo edificio, o qual sem grande rendilhado de arte, mas sim um trabalho simples e que muito nos agradou.

Tornará assim mais inodico o seu custo e atingirá o desejo de todos os paroquianos.

Como breve se sairá em peditório de donativos desde já pedimos a todos os paroquianos, filhos queridos ausentes em terras estranhas, não deixem de proteger o maior padrão, da sua freguesia, a casa de Deus, onde receberam a primeira luz para a grande carreira da vida terrena. Assim o esperamos.

Continuaremos. C.

F A O

Dezembro, 16.

Manta de Farrapos

Com este titulo foi levada á scena no preterito domingo esta interessante revista de costumes fangeiros.

Com quadros interessantissimos agradou imenso ao numero publico que encheu por completo a vasta casa.

Parabens aos seus autores e duma maneira muito especial a Ernestino Sacramento. E' deveras extenuante o seu arduo trabalho nesta revista, da qual é

a sua columna vertebral.

Causa satisfação vermos esta revista, onde todos os participantes são filhos natos desta terra.

Até que enfim o impulso dos filhos de Fão começa a resurgir.

Os novos de Fão precisam de congregar os seus esforços afim de carinhosamente auxiliar Ernestino Sacramento, e ele com os bons filhos de Fão a seu lado, com aqueles que sentem crepitar o fogo do bairrismo por esta terra, poder continuar a dizer O—«Eu quero» daquele seu interessante quadro.

Continua irreprehensivel o desempenh das pequeninas actrizes bem assim como a execução da musica sob a habil regencia de Carlos Turra.

No proximo domingo teremos novo espectáculo e no dia 25 Espozende terá no seu Teatro Club a representação desta linda revista.

Juntemo-nos todos, auxiliemos estas iniciativas que honram a nossa terra, e trabalhando-se por um Fão mais belo, por um Fão maior, contem com a humilde cooperação do autor destas linhas.

Foot-Ball

Fala-se novamente na reorganização do Foot-Ball na nossa Fão. Recordamos com saudade as tardes de gloria conseguidas para a nossa terra no campo do desporto. Será um facto a sua reorganização?

Custa-nos a acreditar nesta reorganização uma vez que tudo prometem e nada tem saído.

Será desta vez cumprida a promessa? Aguardamos...

Luz Publica

Continuam fundidas várias lampadas da iluminação publica. Teremos que aguardar o verão de 1937 para um amigo desta terra oferecer novas lampadas para algumas das nossas ruas.

Entretanto como diz a nova «Revista» vamo-nos contentando «com elas apagadas».

Isto sem ofensa...

Calhandras

Este ano vamos ter no Salão da Catequese as celiberrimas Calhandras doutr'ora.

E' com ancia que aguardamos a celebração deste velho costume, da nossa terra, tão querido pelos nossos antepassados.

Arvore do Natal

No Salão da Catequese haverá este ano uma linda festa para as creanças. Consta-nos que será feita uma linda arvore do Natal.

Fontenarios

E' deveras vergonhoso o estado em que se encontram os fontenarios desta localidade. Causa dó ver a que esquecimento são deitadas as coisas da nossa terra.

Pedem-se providencias.

Natal

Aproxima-se a festa da familia, a festa do Salvador do Universo.

Que Cristo nascendo traga a paz para o momento que passa.

Ao pessoal de «O Espozendense», aos nossos leitores e assinantes desjamos muito

BOAS-FESTAS.
C.

Não é permitido

nas cidades de Lisboa e Porto o estacionamento de caminhetas de passageiros.

Por determinação do ministro das Obras Publicas a partir de 1 de janeiro proximo não será permitido nas ruas das cidades de Lisboa e Porto estacionamento de caminhetas destinadas ao transporte de passageiros.

Notas de 100 escudos

Vão ser postas em circulação novas notas de de 100 escudos, que apresentarão, na frente, a effigie de João Pinto Ribeiro e no verso, a Estatua da Liberdade, do Monumento da Restauração—«1.º de Dezembro de 1640».

CADELA COELHOIRA

Encontra-se Avenida S. Januario—F.A.O.

Entrega-se a quem provar petenecer-lhe o pagar este anuncio.

Dia desportivo

Realisa-se nesta vila no proximo dia 3 de Janeiro de 1937, uma grande Parada Sportiva acompanhada com uma Banda de Musica, em que tomam parte todos os Sportistas do nosso concelho.

Corrida de Bicicletas, Corrida Negativa, Ginkana de Bicicletas, Corrida Pedestre, para homens e creanças.

A' noite, um grandioso baile para os sócios e familias.

As inscrições para as provas estão abertas nos seguintes estabelecimentos:

Esposende—Artur M. Henriques;—Havaneza—Garage de Bicicletas—Barbearia Sport.

Fão—Farmacia Pires.

Antas—Augusto Enes.

Belinho—Eduardo Guilherme.

Apulia—Sebastião G. da Silva

Contribuições e Impostos

No proximo mês de Janeiro, entram em pagamento na tesouraria da Fazenda Publica, as contribuições Predial e Industrial, bem como os impostos Profissionais, Complementar e Aplicação de Capitais, pela seguinte forma:

- 1.ª prestação em Janeiro
- 2.ª prestação em Julho

Para os contribuintes que em Setembro requereram o pagamento em quatro prestações:

- 1.ª prestação em janeiro
- 2.ª prestação em Abril
- 3.ª prestação em Julho
- 4.ª prestação em Outubro

As colectas da Contribuição Industrial, Imposto Profissional e Imposto Complementar inferiores a 200\$00 e as de Contribuição Predial inferiores a 100\$, não são divisíveis em prestações e devem por isso, ser pagas por uma só vez, no mês de Janeiro.

O imposto sobre Aplicação de Capitais é pago numa só prestação, seja qual for a sua importancia, durante o mês de Janeiro.

As importancias que não forem pagas nos prazos respectivos vencerão juros de móra.

O FORMIDAVEL NUMERO DA

“EVA” DO NATAL

Valloslissimos premios

10 casas

10 automoveis.

10 maquinas de costura, etc. etc.

Inscrição aberta na **Casa Havaneza** desta vila.

Casa dos pescadores

No domingo passado reuniram-se na Delegação Maritima de Espozende algumas centenas de pescadores do concelho para darem os primeiros passos, com aquela autoridade, para a formação da Casa dos Pescadores, assunto que está sendo atentamente estudado e discutido na Assembleia Nacional.

E' palpitante o caso, e merece ser carinhosamente acolhido não só por aqueles que são directamente interessados, mas ainda pelos que lutam pelo bem da humanidade e sobretudo por uma classe que tanto trabalha e tão poucas compensações encontra na vida.

Avante, pois, pela Casa dos Pescadores.

Os 6.000 contos

da Lotaria do Natal

BILHETE N.º 3.890

Inscrição aberta na **Casa Havaneza** desta vila.

Custo de cada inscrição 12\$00 ficando o inscrito habilitado a

37.500\$00

Nesta casa encontrará V. Ex.ª um variado sortido de vigessimos e cautelas para a mesma lotaria.

O dia de Natal nas padarias

O Sub-secretario de Estado das Corporações determinou por despacho que as padarias tenham no p. dia de Natal e Ano Bom o horario de trabalho de domingo, devendo ser considerado para efeitos do mesmo horario como segunda-feira o dia immediato.

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º

Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil Roubo, Agricola, Acidentes, individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.778.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

António de Sá Pereira

Em Lisboa

Esteve ha dias em Lisboa a tratar de assuntos importantes referentes ao nosso concelho, o dignissimo presidente do nosso municipio, snr. P.º Manuel Martins de Sá Pereira, regressando já a esta vila.

Dos interesses versados na capital durante a sua permanencia ali breve diremos.

Misericordia

Avisam-se os devedores de fóros e juros atrasados á Santa Casa de que as suas escrituras serão postas em execução se não satisfizerem os seus debitos até 31 de Dezembro de 1936.

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

† Missa

A viuva do falecido José Rodrigues Quesada, desta vila, manda celebrar no dia 26 do corrente, um missa por alma do seu chorado esposo, no templo da Matriz, esperando a concorrência das pessoas de suas relações ao religioso acto.

No mesmo dia, terão lugar mais duas com o mesmo fim, sendo uma na Igreja da freguesia de Forjães e outra na de Navais.

Esposende, 15 de Dezembro de 1936.

Por 4\$00

UMA ELEGANTE CAIXA DE PAPEL

Parker... tem a palayra

Parker

A melhor e mais importante fabrica de canetas com tinta de **TUDO O MUNDO**

Ó todos que escreveis! minha verdade atentamente ouvi, em minha fala, e não fiquéis, sofistas, a julgá-la fútil manifestar de chá vaidade:

Minha subida e alta qualidade não tem comparação, ir comprá-la seria, tão sómente amesquinhá-la num nível vexatório de igualdade.

Minha elegância é única e perfeita; sou do bom gosto a mui querida só eu, enfim, vos dou satisfação.

E se, ainda, uma duvida impossivel vos insinúa não ser isto crível, vinde pedir uma demonstração.

Vendem-se a pronto e em 35 prestações semanais de 5\$00, 7\$50 e 10\$00 com bonuns pela lotaria, podendo ser vossa pelo preço duma só prestação.

Revendedor autorizado **CELESTINO PIRES**

FÃO

Cartões de visita

Fazem-se nesta tipografia a preços módicos.

Comarca de Espozende Arrematação

No dia 3 de Janeiro proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se á arrematação em hasta publica de uma casa torre e quintal, sita na rua trinta e um de Janeiro, ou Rua Velha, desta vila, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o N.º 2.942, a folhas 89 do livro B, 8, pela quantia de trez mil escudos. Esc. 3.000\$00.

Este predio pertence aos herdeiros do falecido Domingos Gonçalves Zão, que foi desta vila, e vai á praça nos autos de execução que lhes move o Ministerio Publico.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Esposende, 7 de Dezembro de 1936.

O Juiz de Direito

Antonino de Campos

O Chefe da 2.ª secção

Manuel F. da Costa Lima

Papel de carta

Ultima novidade em fantasias. Vende-se nesta tipografia

